

HERÁLDICA

BRAZÕES NOVOS

Ir. Paulo Lachenmayer O. S. B.



BRASÃO DE ARMAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Escudo: De prata, duas colunas da Catedral, firmadas no pé do escudo, postas em forma de mantel e rematadas por uma cruz de preto, entre duas estrelas, de seis raios, e uma flor de lis, de azul.

Insígnias: Mitra, cruz patriarcal e báculo.

Comentário: As colunas com uma cruz representam a Catedral arquidiocesana da Capital do Brasil, séde do Pastor que conduz seu rebanho sob o patrocínio de Nossa Senhora da Conceição Aparecida (flor de lis) para a mansão da vida eterna.

Brasília, 26 de junho de 1960.



BRASÃO DE ARMAS
DA PARÓQUIA DO SAGRADO
CORAÇÃO DE JESUS
DA ARQUIDIOCESE
DE BRASÍLIA

Escudo: Cortado: o primeiro, de vermelho, uma cruz de prata, brocante uma arruela de vermelho, aguada com três burelas onduladas do segundo, e uma lança de prata perfurando o centro da arruela com aste e franjas sainte da linha divisória do cortado, alineada em barra, de preto: o segundo, de prata, duas colunas da Catedral, firmadas no pé do escudo, postas em forma de mantel e rematadas por uma cruzeta, de preto, entre duas estrelas, de seis raios e uma flor de lis, de azul.

Comentário: O primeiro cortado representa o trespassamento do Sagrado Coração de Jesus, perfurado na cruz, como fonte que jorra sangue e água — eucaristia e batismo — donde nasce a "Sancta Mater Ecclesia", da qual a paróquia é uma parcela.

O segundo é o escudo da Arquidiocese de Brasília da qual esta Paróquia é sufragânea.

Salvador, 7 de março de 1961.



BRASÃO DE ARMAS
DA PARÓQUIA DE SANTA CRUZ
DA ARQUIDIOCESE
DE BRASÍLIA

Escudo: Cortado: o primeiro, de vermelho, uma cruz de ouro, o segundo, de prata, duas colunas da Catedral, firmadas no pé do escudo, postas em forma de mentel e rematadas por uma cruzeta, de preto, entre duas estrêlas, de seis raios, e uma flor de lis, de azul.

Comentário: A árvore da cruz vencedora da árvore da ciência do bem e do mal, foi a única a servir como trono para o Redentor nela exaltado, atraindo todos a Si. Assim a paróquia é representada no primeiro cortado do escudo com a Santa Cruz de Jerusalém, expressão de unidade em Cristo — o corpo Místico

O segundo cortado é o escudo da Arquidiocese de Brasília, da qual esta Paróquia é sufragânea.

Salvador, 7 de março de 1961.



BRASÃO DE ARMAS
DA PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BOSCO
DA ARQUIDIOCESE
DE BRASÍLIA

Escudo: Cortado: o primeiro, de azul, uma cruz flordelizada, de ouro, carregada de uma estrêla, de seis raios, do primeiro, o segundo cortado, de prata duas colunas da Catedral, firmadas no pé do escudo, postas em forma de manteler e rematadas por uma cruzeta, de preto entre duas estrêlas, de seis raios, e uma flor de lis, de azul.

Comentário: O primeiro cortado simboliza o Padroeiro da paróquia, D. Bosco, o Santo que galvaniza a juventude (flores de lis) para uní-la em Cristo (cruz) por intermédio de N. Senhora Auxiliadora (estrela). O segundo é o escudo da Arquidiocese de Brasília, da qual esta Paróquia é sufragânea.

Salvador, 7 de março de 1961.



BRASÃO DE ARMAS
DA PARÓQUIA DE SÃO JOÃO VIANEY
DA ARQUIDIOCESE
DE BRASÍLIA

Escudo: Cortado: o primeiro, de púrpura, uma chave em pala, de dois canos e palhetões adossados e manípulo em forma de cruz ôca, de prata e ladeado a chave no pé, com duas cobras, em fuga, do mesmo.

O segundo, de prata, duas colunas da Catedral, firmadas no pé do escudo postas em forma de mantel, e rematadas por uma cruzeta, de preto, entre duas estrêlas, de seis raios, e uma flor de lis, de azul.

Comentário: O primeiro cortado representa o patrono da paróquia, São João Vianey, o célebre Cura d'Ars, que transformou seus paroquianos através do sacramento da penitência (fundo roxo) em um povo santo. Com o poder de ligar e desligar (chave dupla) afastou o inimigo, simbolizado pelas cobras em fuga.

Que o exemplo e as virtudes do Cura d'Ars redun-
dem em benefício para a paróquia de S. João Viane-
ney desta Arquidiocese.

O segundo é o escudo da Arquidiocese de Brasília
da qual esta Paróquia é sufragânea.

Salvador, 7 de março de 1961.



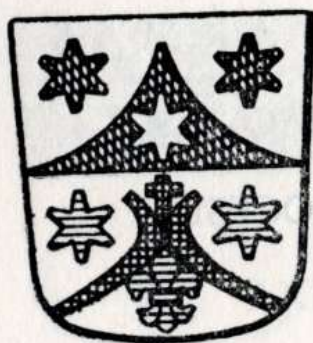
BRASÃO DE ARMAS
DA PARÓQUIA SÃO JOSÉ
DA ARQUIDIOCESE
DE BRASÍLIA

Escudo: Cortado: o primeiro de púrpura, um bastão flordelizado, em pala de ouro e brocante sôbre tudo um machado e um esquadro em aspa, do mesmo; e o segundo, de prata, duas colunas da Catedral, firmadas no pé do escudo, postas em forma de mantel e rematadas por uma cruzeta, de preto, entre duas estrêlas, de seis raios, e uma flor de lis, de azul.

Comentário: As figuras honoríficas do primeiro cortado são os atributos de S. José, símbolos da autoridade dêste Santo, a quem Deus constituiu Chefe e Custódio da Sagrada Família, e ao qual o Vigário de Cristo escolheu como Patrono da Igreja Universal — esposo de Cristo — de que a paróquia é uma parcela.

O segundo cortado é o escudo da Arquidiocese, da qual esta Paróquia é sufragânea.

Salvador, 7 de março de 1961.



BRASÃO DE ARMAS
DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA
DO CARMO DA ARQUIDIOCESE
DE BRASÍLIA

Escudo: Cortado: o primeiro, de prata, um mantel de marron, carregado de duas estrêlas, de seis raios, do primeiro e uma estrêla no campo, do segundo; o segundo, de prata, duas colunas da Catedral, firmadas no pé do escudo, postas em forma de manteler e rematadas por uma cruzeta, de preto, entre duas estrêlas, de seis raios e uma flor de lis de azul.

Comentário: O primeiro cortado é o escudo da Ordem de Nossa Senhora do Carmo e representa o hábito, veste marron e capa branca.

O segundo é o escudo da Arquidiocese de Brasília, da qual esta Paróquia é sufragânea.

Salvador, 7 de março de 1961.



BRASÃO DE ARMAS
DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA
DE FÁTIMA DA ARQUIDIOCESE
DE BRASÍLIA

Escudo: Cortado; o primeiro, azul, cinco rosas em santor, de prata; o segundo; de prata, duas colunas da Catedral, firmadas no pé do escudo, postas em forma de mantel e rematadas por uma cruzeta, de preto, entre duas estrêlas de seis raios e uma flor de lis, de azul.

Comentário: As rosas do primeiro cortado evocam o título de Nossa Senhora do Rosário de Fátima; os esmaltes e o número das peças referem-se aos escudetes das armas de Portugal, país que foi privilegiado pelas aparições — mensagem para a converção do mundo inteiro nos nossos tempos.

O segundo é o escudo da Arquidiocese de Brasília, da qual esta Paróquia é sufragânea.

Salvador, 7 de março de 1961.



BRASÃO DE ARMAS
DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA
DO PERPÉTUO SOCÔRRO DA
ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Escudo: Cortado; o primeiro, de azul; estrela de seis raios, de ouro, entre as letras iniciais gregas de Mãe de Deus (MP — OY) do mesmo;

O segundo, de prata, duas colunas da Catedral, firmadas no pé do escudo, postas em forma de mantel e rematadas por uma cruzeta, de preto, entre duas estrelas, de seis raios, e uma flôr de lis, de azul.

Comentário: Mãe de Deus, o título mais belo da Virgem Maria, encontra-se no fundo do quadro de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e foi aplicado, ladeando a estrela, que a representa no primeiro cortado do escudo. Ela com o seu manto azul (fundo) protege todos os fiéis da paróquia.

O segundo é o escudo da Arquidiocese de Brasília da qual esta Paróquia é sufragânea.

Salvador, 7 de março de 1961.



BRASÃO DE ARMAS
DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA
DO ROSÁRIO DE SOBRADINHO
DA ARQUIDIOCESE
DE BRASÍLIA

Escudo: Cortado; o primeiro, de azul, um terço de dez contas, de prata; o segundo cortado, de prata, duas colunas da Catedral, firmadas no pé do escudo, postas em forma de mantel, e rematadas por uma cruzeta, de preto, entre duas estrêlas, de seis raios e uma flor de lis de azul.

Comentário: Os Marianos de Sobradinho com o intenso fervor em prol de seu Santuário atraem as bênçãos de Nossa Senhora do Rosário como Padroeira da nova Paróquia, o que fica significado no primeiro cortado do escudo; o segundo é o escudo da Arquidiocese de Brasília, a qual esta Paróquia é sufragânea.

Salvador, 7 de março de 1961.



BRASÃO DE ARMAS
DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA
DO SSMO. SACRAMENTO
DA ARQUIDIOCESE
DE BRASÍLIA

Escudo: Cortado; o primeiro, de azul, uma flor de lis com três espigas de trigo no lugar da pétala central, de prata; e o segundo de prata duas colunas da Catedral, firmadas no pé do escudo, postas em forma de mantel e rematadas por uma cruzeta, de preto, entre duas estrêlas, de seis raios e uma flôr de lis, de azul.

Comentário: "Ave Bem-aventurada Mãe, que nutristes o Filho do Pai Eterno, alimento de nossa alma e penhor da vida eterna pela santíssima eucaristia. Depois de terdes dado à luz (o trigo), o virgem, permanestes imaculada (lírio)". Tal é a saudação dos paroquianos a sua excelsa Padroeira no primeiro cortado do escudo.

O segundo cortado é o escudo da Arquidiocese de Brasília, da qual esta paróquia é sufragânea.

Salvador, 7 de março de 1961.



BRASÃO DE ARMAS
DA PARÓQUIA DE SANTA RITA DE
CÁSSIA DA ARQUIDIOCESE
DE BRASÍLIA

Escudo: Cortado; o primeiro, de vermelho, uma palma em pala de prata, servindo de suporte a três corôas, do mesmo; o segundo, de prata, duas colunas da Catedral firmadas no pé do escudo, postas em forma e mantel e rematadas por uma cruzeta, de preto, entre duas estrêlas, de seis raios e uma flor de lis, de azul.

Comentário: A padroeira da paróquia é representada no primeiro cortado com as três corôas referentes à virgindade matrimônio e viuvez, devendo servir como exemplo nestes estados aos paroquianos. O campo vermelho evoca o heroísmo de que deu provas no assassinio do marido e o estigma na cabeça, provocado por um espinho da corôa duma imagem de Cristo Crucificado que suportou durante os últimos anos de sua vida.

O segundo é o escudo da Arquidiocese de Brasília da qual esta Paróquia é sufragânea.

Salvador, 7 de março de 1961.



BRASÃO DE ARMAS
DA PARÓQUIA DE SÃO SEBASTIÃO
DE PLANALTINA DA ARQUIDIO-
CESE DE BRASÍLIA

Escudo: Cortado: o primeiro, de vermelho, o monograma constantino de Criso, estando o X formado por duas setas, de prata; e o segundo de prata, duas colunas da Catedral, firmadas no pé do escudo, postas em forma de mantel e rematadas por uma cruzeta de preto, entre duas estrelas, de seis raios e uma flor de lis, de azul.

Comentário: O glorioso mártir (fundo do primeiro cortado) patrono da paróquia, ferido por flechas em razão de se ter tornado membro do corpo místico de Cristo (monograma).

O segundo cortado é o escudo da Arquidiocese de Brasília, da qual esta Paróquia é sufragânea.

Salvador, 7 de março de 1961.